



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**CONSELHO DE CURADORES**

**ATA**

da 204ª Sessão do Conselho de Curadores

**APROVADO**

Universidade Federal de Santa Maria

Em 16 / 05 / 2019  
Sessão 205ª

2019

## ATA DA 204ª SESSÃO DO CONSELHO DE CURADORES

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos, sob a **Presidência do Professor Paulo Afonso Burmann**, Reitor, comigo, **Eliane de Avila Colussi**, e com a presença dos Conselheiros: **Felipe Martins Müller**, Reitor anterior; **Tânia Maria Lorenzoni Pires**, representante da categoria dos servidores Técnico-Administrativos em Educação; **Vinicius Costa da Silva Zonatto** e **Jaime Peixoto Stecca**, representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e **Luiz Henrique Figueira Marquezan**, **Ivo Elesbão** e **Anderson Antônio Denardin**, representantes do Conselho Universitário, realizou-se a ducentésima quarta Sessão do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Maria. Conforme se verificou no Livro de Presenças, estiveram presentes sete Conselheiros, além do Presidente. A seguir, o **Presidente Paulo Afonso Burmann** colocou em **APRECIACÃO** a **Ata N. 203ª Ordinária**. Não havendo manifestação, a **Ata N. 203ª Ordinária** foi **APROVADA** por unanimidade. Dando continuidade, procedeu a posse do seguinte Conselheiro: **Professor Anderson Antônio Denardin**, representante do Conselho Universitário. O **Presidente Paulo Afonso Burmann** deu as boas-vindas ao novo Conselheiro agradecendo a disposição em colaborar com as decisões da Instituição. Neste momento, o Presidente Paulo Afonso Burmann passou ao momento das **COMUNICAÇÕES**. O **Conselheiro Felipe Martins Müller** solicitou a inversão das Comunicações, passando-a para o final da pauta, o que foi aceito pela Plenária. A seguir, o **Presidente Paulo Afonso Burmann** colocou em apreciação a **ORDEM DO DIA**. Não houve alteração. Dando continuidade, passou-se, então, à

### **ORDEM DO DIA**

**PROCESSO N. 041/2019**: Parecer N. 001/2019 da Comissão de Acompanhamento e Análise de Processos. (Anexo à página 5). Relatora: Conselheira Tânia Maria Lorenzoni Pires. Assunto: **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO** – Encaminha Relatório de Gestão 2018 – TCU. Não houve discussão. Em regime de votação, o Parecer da Comissão que aprova o referido Relatório foi **APROVADO** por unanimidade. Encerrando a Ordem do Dia, passou-se às **COMUNICAÇÕES**: Houve problemas com a gravação no início da fala do Presidente Paulo Afonso Burmann e do Conselheiro Felipe Martins Müller. O **Presidente Paulo Afonso Burmann** respondeu ao questionamento realizado pelo Conselheiro Felipe Martins Müller a respeito das FGs, dizendo que essa é uma questão que estão trabalhando junto às unidades. Disse que há outra regulamentação que diz respeito às coordenações de curso com relação às FCCs. Acrescentou dizendo que não pode a FCC ter nenhuma ascendência sobre o setor administrativo, ou seja, as secretarias precisam se desvincular dos coordenadores e isso está criando um dano onde ficaram as secretarias nos cursos de graduação e de pós-graduação, a partir desta determinação. Disse que logo após essa situação das FCCs, separação das secretarias de curso, vem o decreto da extinção das FGs. Diante dessa situação, disse que estão se dirigindo para um modelo de secretarias acadêmicas unificada, e que não é um modelo estranho para Universidade, pois algumas unidades já adotam esse modelo, como o CTISM e o Colégio Politécnico. Disse que há uma cultura histórica na Universidade, e que primeiro tratarão das secretarias acadêmicas unificadas para depois se tratar das secretarias dos departamentos, e assim vão avançando num cenário de muitas dificuldades, e há necessidade de uma discussão dessa estrutura. Acrescentou dizendo que a discussão dessa estrutura é curta, porque isso entra em vigor em trinta e um de julho, então, se tem maio, junho e julho para se discutir isso. Salientou que ao mexer com a estrutura da Universidade, tem que ser aprovado no Conselho. Disse que a ANDIFES está tratando dessa questão, mas sabe para quem se dirigir, se para o Ministério da Educação ou o Ministério da Economia, porque o Ministério da Educação e a ANDIFES pensam da mesma forma, mas o Ministério da Economia tomou o espaço e aplicou as suas normas e condições com

naturalidade sem qualquer tipo de resistência. Diante disso, disse que a ANDIFES está fazendo uma tentativa de interrupção com o Ministério da Educação, junto ao Ministério da Economia, e agora junto ao próprio STF. Acrescentou dizendo que a ANDIFES está tentando uma agenda do STF, na semana, terça-feira, que será uma reunião da Andifes com a OAB, tentando olhar do ponto de vista da legalidade esses decretos e as suas consequências sob o espaço jurídico e os órgãos do governo, mas são reuniões que ainda não tem um desfecho a respeito do que vai acontecer. Manifestou-se dizendo que a Universidade não pode entrar juridicamente contra o próprio estado, então, tem uma discussão política a ser feita entre a ANDIFES, o Ministério da Educação e o Ministério da Economia. Frisou dizendo que não há, nesse momento, nenhuma sinalização positiva ou algum indício de que esses decretos possam ser regulados, apesar da revogação que tiveram ontem, mas nenhum desses decretos entrou na pauta, só decretos de anos anteriores e de governos anteriores. Salientou dizendo que a preocupação do Conselheiro Felipe Martins Müller é totalmente oportuna, pertinente e se deve sim estimular o debate no âmbito da Universidade. O **Conselheiro Felipe Martins Müller** manifestou-se a respeito do segundo ponto que é a sua campanha para aposentadoria, onde se tem um processo dentro da Universidade com a carreira de EBTT e de docentes do ensino superior. Disse que em toda essa proposta de reforma da Previdência já estão sendo tratados como diferentes. Disse que na proposta de reforma da Previdência, o docente de ensino médio é docente, e o docente do ensino superior é limbo, ele não existe, ele é um servidor público federal, que não é nada. Questionou se a ANDIFES tem feito alguma coisa para pelo menos para tratar os docentes do ensino superior como docentes também. O **Presidente Paulo Afonso Burmann** disse que há tantas correntes hoje nesse contexto e a reforma da previdência obviamente é uma delas que não sai de todas as reuniões ordinárias e extraordinárias da ANDIFES. Disse que isso está sendo tratado e discutido, com poucos avanços, naturalmente. Acrescentou dizendo que a base parlamentar está completamente desarticulada, e isso pode ser bom e pode não ser bom, mas o Governo insiste em dizer que a reforma da previdência vai passar com folga. Manifestou-se dizendo que todos estão fazendo os ajustes, a velha política e a nova política estão se associando e as coisas devem continuar nesse ritmo de barganha, articulações e negociações, mas estão com pouco espaço político para negociação, exatamente pela concepção do Governo em não querer conversar. O **Conselheiro Felipe Martins Müller** questionou como é que está a composição política da ANDIFES, e se tem bolsonaristas lá ou não. O **Presidente Paulo Afonso Burmann** disse que a composição política da ANDIFES é de resistência sob esses ataques que a Universidade vem sofrendo e que tem uma visão muito acadêmica e política, evidentemente, mas muito acadêmica comprometida com o futuro da universidade pública e das suas incumbências em seus municípios. Acrescentou dizendo que se tem um grupo bem significativo, mas disse que não se pode afirmar que os governistas não se apresentem no espaço da ANDIFES. O **Conselheiro Felipe Martins Müller** manifestou-se dizendo que tem escrito algumas coisas e tem mandado para todos os senadores e deputados, diuturnamente. Disse que não é hora de se dividir, mas de se unir. Acrescentou dizendo que os sindicatos estão fragilizados e que não estão conseguindo lutar pelo coletivo. Portanto, disse que cabe agora encher as caixas de mensagens dos deputados. Solicitou que se a ANDIFES fizer alguma mensagem, que esta seja repassada aos conselheiros para conhecimento. O **Presidente Paulo Afonso Burmann** disse que normalmente as mensagens da ANDIFES são comunicadas pelos veículos sociais e têm sido dirigidas a uma parte da Universidade. Acrescentou dizendo que pode ser feito um mecanismo um pouco mais direto para os conselheiros e conselheiras do CEPE, do Conselho Universitário e do Conselho de Curadores, e também para as direções de unidade, para receberem a informação. O **Conselheiro Felipe Martins Müller** manifestou-se dizendo que todos receberam uma manifestação que partiu da ouvidoria sobre o esvaziamento do Campus nas férias. Disse que o momento é tão inoportuno por causa da denúncia anônima ter tomado esse vulto, pois estão dizendo que o Campus se esvazia

nas férias; que ninguém trabalha; que não há vergonha. Disse que fica triste pela dimensão dada a isso, e que a ouvidoria deveria dar um basta nisso e colocar servidor contra docente, docente contra servidor. Acrescentou dizendo que deveria ser dito algo como “se você encontrou a Universidade vazia nas férias, é normal porque só podem tirar as férias em janeiro e fevereiro; durante o período de aula ninguém pode tirar férias”. Disse que só podem tirar férias de janeiro a fevereiro, e é natural que a Universidade se esvazie, pois além de não ter aluno, os professores só podem tirar férias nesse período. Disse, ainda, que se tem um horário de verão, e que é mais um motivo para se esvaziar. Acrescentou dizendo que, no seu entendimento, uma denúncia desse fruto deve estar acompanhada de local e horário, e que se a pessoa não encontrou alguém, essa é uma situação que não deveria dar esse tanto de publicidade, passando pela Pró-Reitoria, por todos os departamentos e gastando uma energia enorme da Universidade em responder isso. Acho que é uma energia totalmente infrutífera e cria uma situação tão inoportuna entre servidor e docente. Disse que não tem nada que abone ou desabone, porque não foi acompanhado de uma data específica, uma hora específica, ou uma situação específica. Salientou dizendo que parece que todo mundo faz isso, e que todo mundo não trabalha. Disse que sabe da importância da ouvidoria e da sua função, mas, no seu entendimento, essa questão está extrapolando a função da ouvidoria. Acrescentou dizendo que ela deve ter um cuidado para ter um filtro, pois, ao receber uma denúncia anônima genérica desse jeito, a resposta tem que ser genérica e não ter esse encaminhamento desse tamanho na Universidade. Disse que acha um exagero que se deu a uma denúncia vazia. Encerrou sua manifestação dizendo que fez essas considerações no intuito de colaborar e por estar muito preocupado com a situação que está se encaminhando na educação superior brasileira, porque está presidindo a Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional, e que estão juntos com a SPPC trabalhando demais pela questão de cortes orçamentários na ciência, na tecnologia e na inovação brasileira. Disse que está ocorrendo um descaso total com Academia Brasileira, com uma justificativa absurda de que o brasileiro não sabe fazer ciência e tecnologia. Disse que parece que não existe no conceito desse novo Governo, e que terão que chegar a uma greve, talvez puxada pelos reitores, e que isso talvez seria uma coisa inédita no mundo. Disse que terão que parar de trabalhar para mostrar o valor que tem a universidade pública brasileira. Salientou dizendo que está tão caótico que parece que está vendo a necessidade disso. Manifestou-se dizendo que se ele está preocupado, que não tem mais cargo, o que dirá o Reitor. Deixou a sua solidariedade. **O Presidente Paulo Afonso Burmann** agradeceu o Conselheiro Felipe Martins Muller, e disse que é sempre muito importante ouvir essas contribuições que são muito importantes para que nos orientemos, de fato, a respeito desse cenário de muitas dificuldades. Com relação à questão da Ciência e Tecnologia, disse que é outro aspecto terrível, pois está praticamente zerada em termos de orçamento, e isso é um desastre para o País. Salientou dizendo que não há perspectiva de solucionar qualquer tipo de crise econômica, política e social que não seja por meio da educação, da ciência e da tecnologia. Acrescentou dizendo que não existe nenhum modelo mundial que tenha resolvido as suas dificuldades de desenvolvimento sem investimento forte e pesado em educação, em ciência e em tecnologia. A respeito da questão da ouvidoria, disse que a responsabilidade pelo encaminhamento foi sua. Disse que foi no seu período de férias, e que realmente poderia ter havido outro encaminhamento, mas se está vivendo e se viveu no passado, uma marcação absurdamente cerrada dos órgãos de controle sob a Universidade. Acrescentou dizendo que deve haver controle, mas é importante que haja e que este venha a orientar as ações da Universidade, corrigindo eventuais desajustes dentro dos processos de gestão. Disse que todas as ações e denúncias que chegam à Ouvidoria, a CGU tem acesso e, logicamente, se retardarem um processo de resposta da ouvidoria, em alguns dias a CGU vai mandar um alerta dizendo que “a resposta está parada aí na ouvidoria ou no gabinete, ou na unidade tal”. Disse que a orientação para a Ouvidoria é de dar fluxos aos processos. Disse que essa situação é bem complexa, e que as ponderações que o Conselheiro Felipe Muller faz

com relação ao esvaziamento nas férias é natural, e se poderia ter dado uma resposta como esta, mas é preciso que se junte argumentos numa possível intervenção de outro órgão sobre a Universidade, como já aconteceu em vários casos. Disse que pode não ser simpático esse encaminhamento, mas é preciso responder, porque não se pode negligenciar e se tem que fortalecer o máximo de documentação possível para cessar o processo na origem. Salientou dizendo que a Universidade só está tentando estabelecer uma linha de proteção um pouco mais consistente do que uma resposta que talvez pudesse suscitar outra demanda da Reitoria. Disse que esperam que essa resposta resolva a questão da demanda. Frisou dizendo que 2019 não vai ser fácil, e que será um ano atípico em relação aos demais. O **Conselheiro Felipe Martins Muller** manifestou-se a respeito da aproximação do exército brasileiro como a Universidade em vários projetos e que Santa Maria é um centro militar muito forte e respeitada no Brasil. Questionou o Reitor com relação à visão que o exército tem da universidade pública. Disse que é muito preocupante imaginar que a visão do Governo hoje pode ser uma visão fortemente influenciada pelas forças armadas. O **Presidente Paulo Afonso Burmann** disse que as forças armadas, salvo algumas exceções, têm uma visão da importância da universidade pública no País, pois têm uma tendência a serem nacionalistas, e trabalhar com as questões que envolvem soberania nacional, e eles sabem a importância da ciência e da tecnologia para o País. Acrescentou dizendo que o pessoal que ocupa os cargos do Governo, hoje, é altamente qualificado e que acredita que tenham informação. Disse que não viu até o momento nenhuma manifestação no sentido de contrariar a política estabelecida no Ministério da Educação e no Ministério da Economia sobre as universidades formalmente, mas, informalmente, há diversas manifestações. Disse que a Universidade tem projeto com a Marinha na área da tecnologia, e há manifestações de se reforçar a parceria com a Universidade nesses projetos, porque reconhecem a importância da Universidade em diversos discursos. Acrescentou dizendo que onde a Universidade está presente, em eventos das forças armadas e solenidades, eles não poupam elogios à Universidade. Manifestou-se também a respeito de alguns questionamentos da Comissão sobre determinados processos, dizendo que estes já foram respondidos, e que espera que tenham prestado os devidos esclarecimentos porque não houve retorno da Comissão a respeito das respostas. Finalizando, o **Presidente Paulo Afonso Burmann** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão.



**APROVADO**  
Universidade Federal de Santa Maria  
Em 12 / 04 / 2019  
Sessão 204<sup>a</sup>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CONSELHO DE CURADORES

COMISSÃO – CAAP

PROCESSO SOC. N. 041/2019

PARECER – 001/2019

PROCESSO DAG N. 23081.019915/2019-50

RELATOR – TAE Tânia Maria Lorenzoni Pires

A Comissão de Acompanhamento e Análise de Processos recebeu, para análise e parecer, o Processo n. 23081.019915/2019-50, da Divisão de Protocolo do Departamento de Arquivo Geral, e n. 041/2019, da Secretaria dos Conselhos, no qual a Pró-Reitoria de Planejamento encaminha para apreciação o Relatório de Gestão do Exercício de 2018.

Estando o processo devidamente instruído, e tendo percorrido todas as instâncias cabíveis, a Comissão de Curadores é de

**PARECER**

que o Conselho de Curadores pode aprovar o Relatório de Gestão do Exercício de 2018.

Santa Maria, 12 de abril de 2019.

TAE Tânia Maria Lorenzoni Pires,  
Relatora.

Nada mais havendo a tratar, eu, Eliane de Avila Colussi, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos Conselheiros.

Eliane de Avila Colussi
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>
<del>_____</del>